



PRESIDÊNCIA DO CONSELHO DE MINISTROS
Gabinete do Ministro dos Assuntos Parlamentares

DSATS
A Secretária-Geral

08/05/14

[Handwritten signature]

Maria do Rosário Botêo
Adjunta da Secretária-Geral

Ofº nº 5094/MAP - 13 Maio 08

Exma. Senhora
Secretária-Geral da
Assembleia da República
Conselheira Adelina Sá Carvalho

S/referência	S/comunicação de	N/referência	Data
Ofício nº 648	06-03-2008	Registo nº 1409	10-03-2008

ASSUNTO: RESPOSTA REQUERIMENTO N.º 272/X (3ª) DE 5 DE MARÇO DE 2008, DO SENHOR DEPUTADO JORGE MACHADO (PCP)
- BALANÇO SOCIAL E RELATÓRIO DE ACTIVIDADES DA INSPECÇÃO GERAL DO TRABALHO

Encarrega-me o Senhor Ministro dos Assuntos Parlamentares de enviar cópia do ofício n.º 1861 de 12 de Maio do Gabinete do Senhor Ministro do Trabalho e da Solidariedade Social, sobre o assunto supra mencionado.

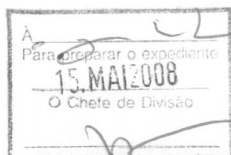
Com os melhores cumprimentos,

[Handwritten signature] A Chefe do Gabinete

Á DAPLEN
08/05/14
Quovans
A Directora de Serviços

[Handwritten signature]
Maria José Ribeiro

SMM



08/05/14
Proc.º n.º 07



MINISTÉRIO DO TRABALHO E DA SOLIDARIEDADE SOCIAL

Gabinete do Ministro

GABINETE do MINISTRO
dos ASSUNTOS PARLAMENTARES

Entrada N.º 2797

Data 12 / 05 / 2008

Exma. Senhora

Dra. Maria José Ribeiro

Chefe de Gabinete de Sua Excelência

o Ministro dos Assuntos Parlamentares

2008 05 12 01861 -

S/Referência
Of.nº2586/MAP/10.03.08

S/Comunicação

N/Referência
Ent.3253.17.03.2008
Procº1081-05/572

Data

ASSUNTO: Resposta ao requerimento nº272/X/(3.^a), do Senhor Deputado Jorge Machado(PCP) – Balanço Social e relatório de actividades da Inspeção Geral do Trabalho

No seguimento do ofício nº2586/MAP/07 de 10 de Março, do Ministro dos Assuntos Parlamentares e em resposta ao requerimento nº2586/X/3^a - do Senhor Deputado Jorge Machado, do PCP, sobre **Balanço Social e relatório de actividades da Inspeção Geral do Trabalho**, encarrega-me o Senhor Ministro do Trabalho e da Solidariedade Social de, relativamente às questões colocadas, atenta a competência deste ministério em razão da matéria, transmitir a seguinte informação:

O Relatório de Actividades da ex-Inspeção Geral do Trabalho (actual ACT) referente ao ano de 2006, pode ser consultado por qualquer interessado em <http://www.igt.pt/downloads/contents/Relatório>;

O Relatório de actividades inspectivas da ACT, referente ao ano de 2007, elaborado de acordo com o estipulado pelos artigos 20º e 21º da Convenção 81º da OIT, encontra-se em fase final de elaboração, perspectivando-se a sua publicitação no endereço electrónico acima referido até ao final do mês de Maio;

Quanto ao Balanço Social da ACT referente ao ano de 2007, encontra-se em fase final de elaboração;

Tal como solicitado junto enviamos exemplar de Balanço social da ex-Inspeção Geral do Trabalho, referente ao ano de 2006.

Com os melhores cumprimentos,

O CHEFE DO GABINETE

(Diogo Franco)

BALANÇO SOCIAL

2006



INSPECCÃO-GERAL
DO TRABALHO

Introdução

O Decreto-Lei n.º 190/96, de 9 de Outubro, instituiu a obrigatoriedade, enquanto instrumento de gestão, de elaboração do balanço social pelos serviços e organismos da administração pública central, regional e local com um mínimo de 50 trabalhadores, qualquer que seja a respectiva relação jurídica de emprego. O presente documento pretende assim satisfazer essa obrigação quanto ao ano de 2006, tal como a situação se apresentou em 31 de Dezembro de 2006.

No ano 2006 a Inspeção-Geral do Trabalho (IGT) e o Instituto para a Segurança, Higiene e Saúde no Trabalho (ISHST) continuaram a reger-se pela Lei Orgânica que deu origem ao ex-IDICT (Decreto-Lei n.º 219/93, de 16 de Junho), e partilham o mesmo quadro de pessoal, cenário que dificulta as tarefas de gestão, que se encontram assim sujeitas a fortes contingências, nomeadamente, no que respeita ao quadro de pessoal.

O Balanço Social da IGT relativo ao ano de 2006 está estruturado em 7 pontos que percorrem os aspectos que de seguida se sintetizam.

- ▲ O ponto 1 evidencia o organograma dos órgãos, unidades orgânicas e respectivos responsáveis que, no âmbito das definições do Decreto-Lei n.º 219/93, de 16 de Junho (diploma orgânico do ex-IDICT), serviram efectivamente de suporte à actividade desenvolvida pela IGT no período de referência.
- ▲ O ponto 2 faz uma caracterização dos efectivos de acordo com os indicadores de recursos humanos referidos pelo Decreto-Lei n.º 190/96, de 9 de Outubro.
- ▲ O ponto 3 identifica a tipologia de organização do tempo do trabalho mais característico da IGT.
- ▲ O ponto 4 reporta-se à utilização do trabalho extraordinário e ao reflexo das medidas de contenção que neste campo foram adoptadas.
- ▲ O ponto 5 identifica e caracteriza o absentismo verificado.
- ▲ O ponto 6 reflecte o esforço de qualificação dos recursos humanos medido através do número de horas de formação e a sua distribuição por grupo profissional.
- ▲ O ponto 7 quantifica o encargo financeiro com pessoal e a respectiva percentagem no orçamento da IGT.

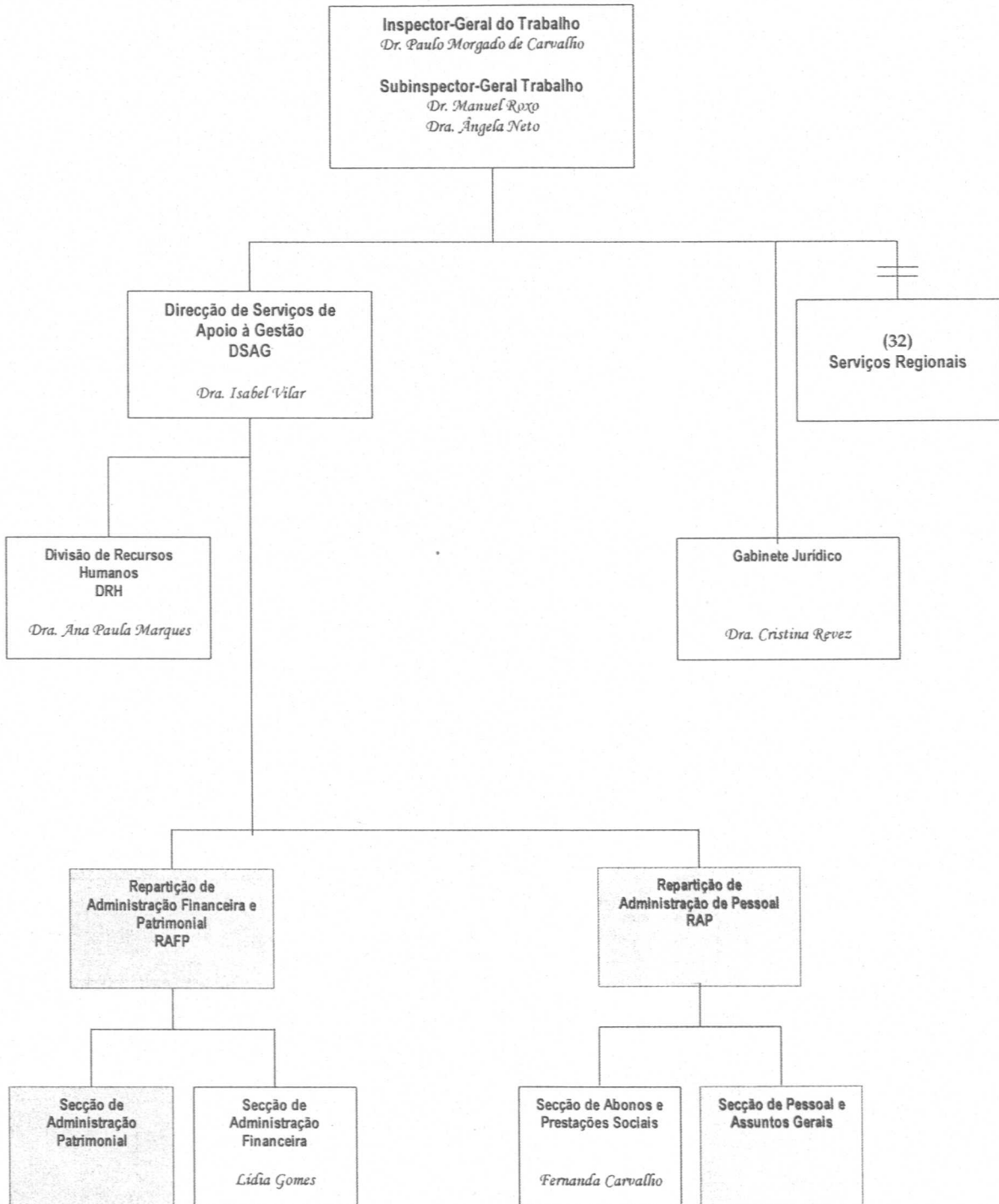
Lisboa, Abril de 2007

Índice

	Pag.
1. Organograma.....	4
1.1. Organograma dos Serviços Centrais.....	4
1.2. Organograma dos Serviços Regionais.....	5
2. Efectivos Globais.....	6
2.1. Segundo o grupo profissional.....	6
2.2. Segundo o vínculo jurídico por grupo profissional.....	7
2.3. Segundo o local de trabalho por grupo profissional.....	8
2.4. Segundo o nível etário.....	9
2.5. Segundo o nível de antiguidade na Função Pública.....	11
2.6. A Idade e a antiguidade na Função Pública.....	12
2.7. Segundo o nível de habilitações.....	13
2.8. Saídas e entradas.....	14
2.9. Promoções, progressões e reclassificações.....	15
2.10. Efectivos com deficiência.....	15
3. Horários.....	16
4. Trabalho Extraordinário.....	17
5. Absentismo.....	19
6. Formação.....	20
7. Encargos com Pessoal.....	22
Anexos – Mapas do Balanço Social (Dec.-Lei n.º 190/96, de 09/10).....	23

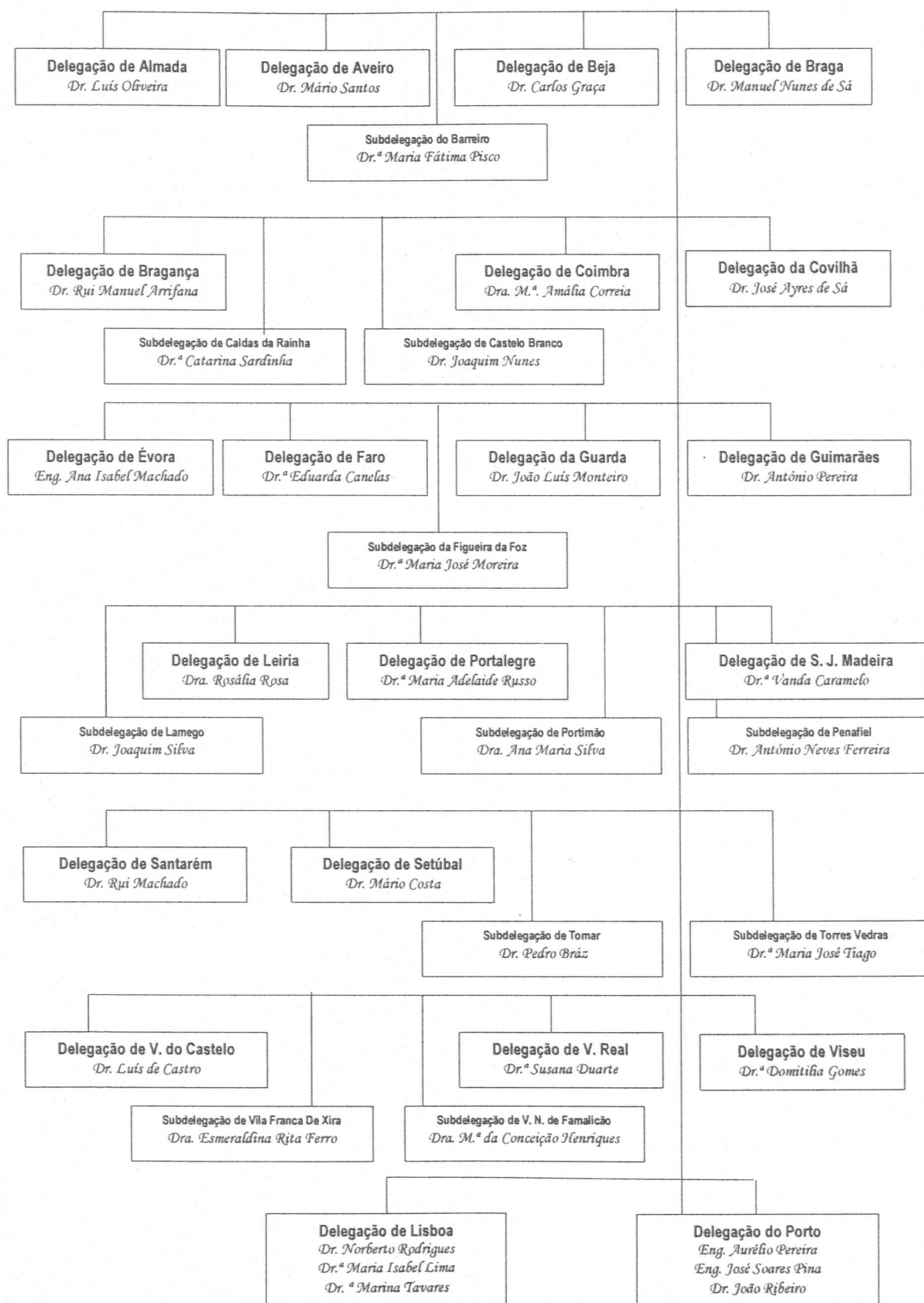
1. Organograma

1.1. Serviços Centrais (*)



(*) Situação em 31/12/2006

1.2. Serviços Regionais (*)



(*) Situação em 31/12/2006

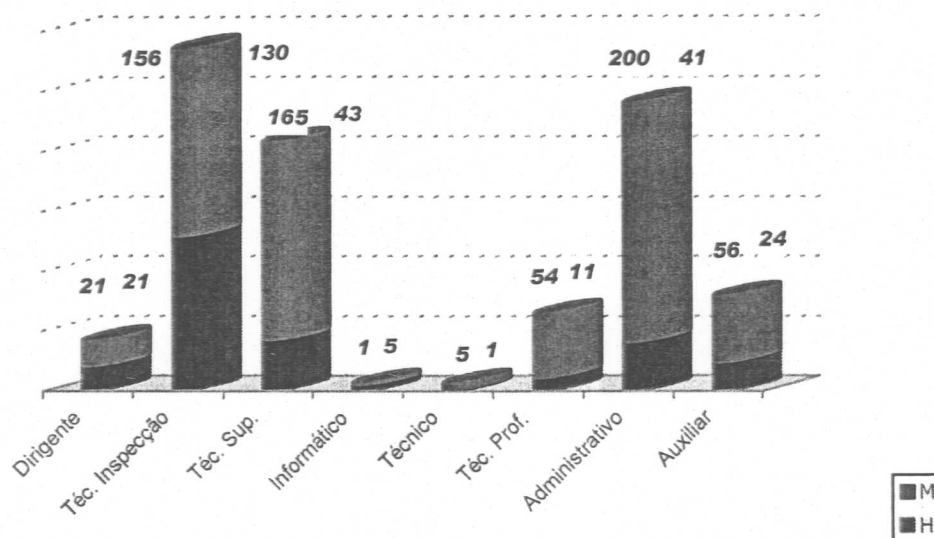
2. *Efectivos Globais* ⁽¹⁾2.1. *Segundo o Grupo Profissional*

Gráfico n.º 1 - Efectivos Globais por grupo profissional e sexo

Em 31/12/2006 o número de efectivos globais da IGT era de 934, dos quais 70,4% (658) pertenciam ao sexo feminino e 29,6% (276) pertenciam ao sexo masculino, verificando-se, assim, um aumento de 3,1% nos efectivos do sexo feminino, relativamente ao ano anterior.

Ainda neste ano, verificou-se um aumento de 3,7% na taxa de tecnicidade, resultante fundamentalmente da entrada de 63 estagiários (licenciados e bacharéis), no âmbito do Programa de Estágios Profissionais da Administração Pública e 21 Contratos Administrativos de Provimento (licenciados) para as Lojas do Cidadão.

$$\text{Taxa de Enquadramento} = \frac{\text{Dirigentes}}{\text{Efectivos Globais}} \times 100 = 4,49\%$$

$$\text{Taxa de Enquadramento Feminina} = \frac{\text{Dirigentes fem}}{\text{Efectivos Globais}} \times 100 = 2,2\%$$

$$\text{Taxa de Feminização} = \frac{\text{Efectivos fem}}{\text{Efectivos Globais}} \times 100 = 70,4\%$$

$$\text{Taxa de Tecnicidade} = \frac{\text{Insp} + \text{TécSup} + \text{Infor} + \text{Téc} + \text{Téc Pr of}}{\text{Efectivos Globais}} \times 100 = 61,1\%$$

⁽¹⁾ **Efectivos Globais** - número de trabalhadores que se encontrava ao serviço em 31/12/2006, independentemente do tipo de vínculo.

2.2. Segundo o Vínculo Jurídico por Grupo Profissional

	Nomeação	Contrato Administrativo de Provedimento	Contrato Individual	Prestação de Serviços	Requisição ou Destacamento	Outras Situações	Total
Dirigente	42	-	-	-	-	-	42
Técnico de Inspeção	286	-	-	-	-	-	286
Técnico Superior	68	21	-	59	-	60	208
Técnico	6	-	-	-	-	-	6
Informática	6	-	-	-	-	-	6
Técnico Profissional	62	-	-	-	3	-	65
Administrativo	240	-	-	-	1	-	241
Auxiliar	61	-	12	-	2	5	80
TOTAL	771	21	12	59	6	65	934
	82,5%	2,2%	1,3%	6,3%	0,6%	7,0%	

Quadro n.º 1 – Distribuição de Efectivos Globais por grupo profissional, segundo o tipo de vínculo

No grupo profissional Técnico de Inspeção estão incluídos 36 estagiários, que ingressaram na carreira de inspector superior do trabalho, na sequência de concurso interno de ingresso, no ano de 2005.

No quadro n.º 1, na coluna “Outras Situações”, são indicados os efectivos, em estágio profissional (PEPAP) e com contrato por ajuste verbal.

Assim, não considerando as situações transitórias (prestações de serviços e estagiários), o total de efectivos da IGT ascende a 815.

2.3. Segundo o Local de Trabalho por Grupo Profissional

	Dirigente	Técnico de Inspeção	Técnico Superior	Técnico	Informático	Técnico Profissional	Administrativo	Auxiliar	Total
IGT (Serv. Centrais)	6	8	20	1	4	8	32	4	83
Almada	1	12	2	0	0	0	11	2	28
Aveiro	1	12	12	1	0	2	10	1	39
Barreiro	1	7	4	0	0	1	9	2	24
Beja	1	5	6	0	0	2	6	2	22
Braga	1	8	13	0	0	0	10	5	37
Bragança	1	5	4	0	0	1	3	2	16
Caldas da Rainha	1	3	4	1	1	2	1	0	13
Castelo Branco	1	4	4	0	0	0	4	1	14
Coimbra	1	13	8	0	0	3	5	5	35
Covilhã	1	3	2	0	0	2	4	1	13
Évora	1	6	3	0	0	2	9	1	22
Faro	1	8	7	0	0	2	6	4	28
Figueira Da Foz	1	5	3	0	0	1	2	1	13
Guarda	1	5	2	0	0	1	5	5	19
Guimarães	1	9	3	0	0	1	3	3	20
Lamego	1	2	3	0	0	1	1	1	9
Leiria	1	12	5	0	0	2	9	4	33
Lisboa	3	50	25	0	0	6	27	7	118
Penafiel	1	7	5	0	0	1	3	1	18
Portalegre	1	4	3	0	0	1	3	1	13
Portimão	1	3	4	0	0	0	3	1	12
Porto	3	32	20	1	0	5	21	7	89
S. João da Madeira	1	7	3	0	0	1	3	0	15
Santarém	1	10	3	0	0	2	9	5	30
Setúbal	1	9	11	0	0	5	8	1	35
Tomar	1	5	3	0	1	2	4	1	17
Torres Vedras	1	6	3	0	0	2	5	0	17
V. Franca de Xira	1	4	3	0	0	0	4	4	16
V. Nova de Famalicão	1	4	2	1	0	1	1	0	10
Viana do Castelo	1	5	4	0	0	2	6	3	21
Vila Real	1	6	4	0	0	3	5	2	21
Viseu	1	7	10	1	0	3	8	3	33
ENEFIT	0	0	0	0	0	0	1	0	1
TOTAL	42	286	208	6	6	65	241	80	934

Quadro n.º 2 – Distribuição de Effectivos Globais, por Unidade Orgânica

2.4. Segundo o Nível Etário

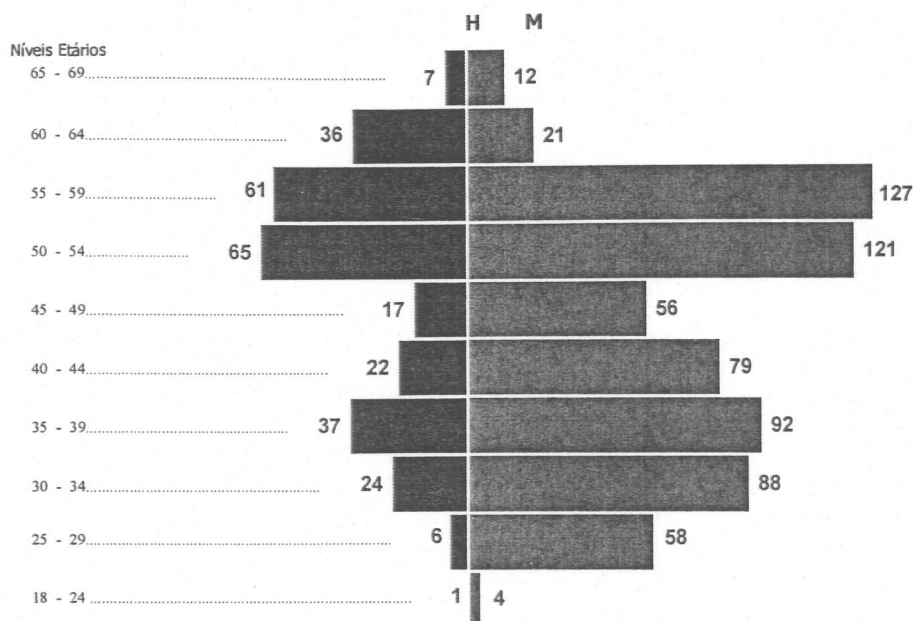


Gráfico n.º 2 – Efectivos globais segundo o nível etário por sexo

Média Etária	Média Etária Homens	Média Etária Mulheres
47,5	50,1	46,3

²Quadro n.º 3 – Média Etária

Os efectivos globais apresentam uma média etária de 47,5.

Do total de efectivos da IGT 56,3% tem idade superior à média etária e destes 51,4% têm 50 ou mais anos de idade.

Grupo Profissional	Média Etária
Dirigente	47,64
Técnico de Inspecção	46,84
Técnico Superior	38,86
Técnico	51,00
Informático	40,50
Técnico Profissional	48,62
Administrativo	51,40
Auxiliar	52,74

Quadro n.º 4 – Média Etária por grupo profissional

No grupo pessoal técnico de inspecção 46,9% dos efectivos deste grupo têm 50 ou mais anos de idade, sendo que, 0,7% tem 65 ou mais anos de idade.

No grupo pessoal técnico superior 21,6% dos efectivos deste grupo têm 50 ou mais anos de idade, sendo que, 0,7% tem 65 ou mais anos de idade.

² Não foram considerados os estagiários PEPAP

No grupo pessoal técnico profissional 56,9% dos efectivos deste grupo têm 50 ou mais anos de idade, sendo que, 1,5% tem 65 ou mais anos de idade.

No grupo pessoal administrativo 66,8% dos efectivos deste grupo, têm 50 ou mais anos de idade, sendo que, 2,9% tem 65 ou mais anos de idade.

No grupo pessoal auxiliar 71,3% dos efectivos deste grupo, têm 50 ou mais anos de idade, sendo que 10,0% tem 65 ou mais anos de idade.

Local de Trabalho	Média Etária	Local de Trabalho	Média Etária	Local de Trabalho	Média Etária
IGT (Serv. Centrais)	47,5	Faro	47,8	Loja do Cidadão do Porto	40,8
Almada	44,7	Figueira da Foz	43,4	Santarém	50,6
Aveiro	50,5	Guarda	49,8	São João da Madeira	40,6
Loja do Cidadão de Aveiro	44,4	Guimarães	46,5	Setúbal	49,3
Barreiro	45,8	Lamego	45,1	Loja do Cidadão de Setúbal	41,4
Beja	49,4	Leiria	46,1	Tomar	47,1
Braga	50,0	Lisboa (Col)	43,8	Torres Vedras	45,3
Loja do Cidadão de Braga	40,00	Lisboa (Insp. do Trab.)	48,0	Viana do Castelo	50,9
Bragança	47,0	Loja do Cid. de Lisboa - Laranjeiras	48,0	Vila Franca de Xira	51,9
Caldas da Rainha	36,5	Loja do Cid. de Lisboa - Restauradores	42,3	Vila Nova de Famalicão	43,9
Castelo Branco	42,1	Penafiel	37,6	Vila Real	47,7
Coimbra	48,6	Portalegre	49,7	Viseu	51,6
Loja do Cidadão de Coimbra	45,3	Portimão	44,6	Loja do Cidadão de Viseu	40,8
Covilhã	50,7	Porto (Col)	44,8	ENEFIT	43,0
Évora	47,8	Porto (Insp. do Trab.)	52,0		

Quadro n.º 5 – Média etária por local de trabalho

Os locais de trabalho de Aveiro, Beja, Braga, Coimbra, Covilhã, Évora, Faro, Guarda, Lisboa (Insp. do Trab.), Loja do Cidadão de Lisboa – Laranjeiras, Portalegre, Porto (área inspectiva), Santarém, Setúbal, Tomar, Viana do Castelo, Vila Franca de Xira, Vila Real e Viseu, apresentavam uma média etária superior à média geral da IGT.

A delegação de Porto (Insp. do Trab.) apresentava a média etária mais elevada – 52,0, enquanto que a Subdelegação das Caldas da Rainha apresentava a média etária mais baixa – 36,5.

2.5. Segundo o Nível de Antiguidade na Função Pública

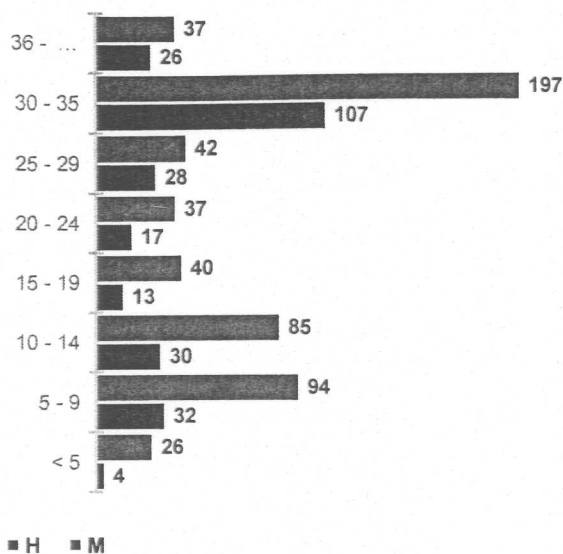


Gráfico n.º 3 – Efectivos segundo a antiguidade na FP, por sexo (não foram considerados os contratos de avença, nem os estagiários PEPAP)

Antiguidade na FP (média)	Antiguidade na FP Homens (média)	Antiguidade na FP Mulheres (média)
22,6	24,8	21,5

Quadro n.º 6 – Antiguidade média na Função Pública

Considerando 815 efectivos, 55,7% têm antiguidade superior à média e 45% têm 30 ou mais anos de antiguidade na FP.

Grupo Profissional	Antiguidade Média
Dirigente	21,7
Técnico de Inspeção	21,0
Técnico Superior	14,2
Técnico	25,0
Informático	16,7
Técnico Profissional	24,7
Administrativo	27,4
Auxiliar	21,7

Quadro n.º 7 – Antiguidade média por grupo profissional

Na análise dos efectivos com 30 ou mais anos de antiguidade na função pública, por grupo profissional, verifica-se o seguinte: no grupo de pessoal de inspeção - 40,6%; no grupo de pessoal técnico superior - 23,6%; no grupo de pessoal técnico profissional - 47,7%; no grupo de pessoal administrativo - 62,2% e no grupo de pessoal auxiliar - 37,5%.

2.6. A idade e a antiguidade na Função Pública

Grupo Profissional	60 ou mais anos (idade) e 36 ou mais anos (serviço)	60 ou mais anos (idade) e com menos de 30 anos de serviço	Menos de 60 anos (idade) e 36 ou mais anos (serviço)
Técnico de Inspeção	9	14	10
Técnico Superior	0	6	1
Técnico Profissional	1	1	4
Administrativo	6	19	25
Auxiliar	4	14	1

Quadro n.º 8 – A idade e antiguidade por grupo profissional em 31/12/2006

De referir que não está contabilizado o tempo de serviço militar, que acresce ao tempo de serviço na Função Pública, pelo que os valores apresentados poderão ser um pouco superiores.

2.7. Segundo o Nível de Habilitações

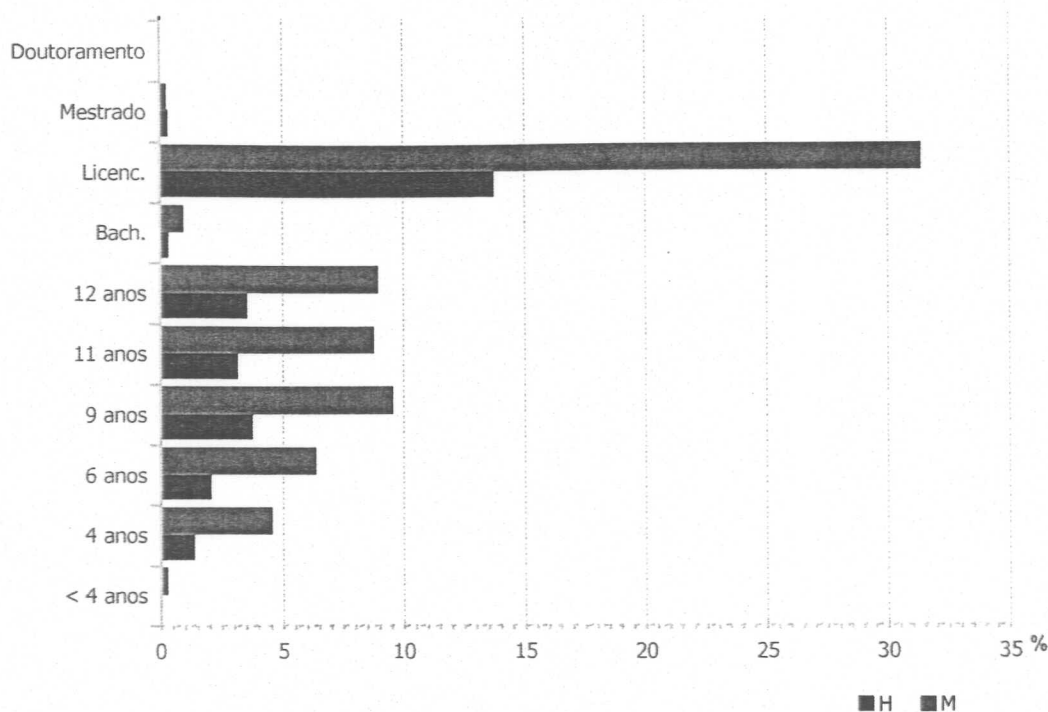


Gráfico n.º 4 – Percentagem de Efectivos Globais segundo o nível habilitacional, por sexo

Do total de efectivos globais 40,6% tem licenciatura, 27,3% tem até 9 anos de escolaridade, sendo diminuta a Taxa de Escolaridade inferior a 4 anos, menos de 1%.

$$\text{Taxa de Formação Superior} = \frac{\text{Doutor.} + \text{Mest.} + \text{Licen.} + \text{Bach.}}{\text{Efectivos Globais}} \times 100 = 42,2\%$$

$$\text{Taxa de Esc. até ao 9º ano} = \frac{< 4 + 4 + 6 + 9}{\text{Efectivos Globais}} \times 100 = 27,3\%$$

Grupo Profissional	< de 4 anos	4 anos	6 anos	9 anos	11 anos	12 anos	Bacharelato	Licenciatura	Mestrado
Dirigente								41	1
Técnico Superior						1	4	202	1
Técnico					1	3	2		
Técnico de Inspeção				31	36	24	3	189	3
Informático				1	2	3			
Técnico Profissional			1	8	27	28		1	
Administrativo		18	54	74	43	49	3		
Auxiliar	2	36	23	10	1	8			

Quadro n.º 9 – Habilitações por grupo profissional

2.8. Saídas, Entradas

	Saídas
Dirigente	0
Técnico de Inspeção	28
Técnico Superior	10
Técnico	0
Informático	0
Técnico Profissional	5
Administrativo	16
Auxiliar	15
TOTAL	74

Quadro n.º 10 – Número de saídas por grupo profissional

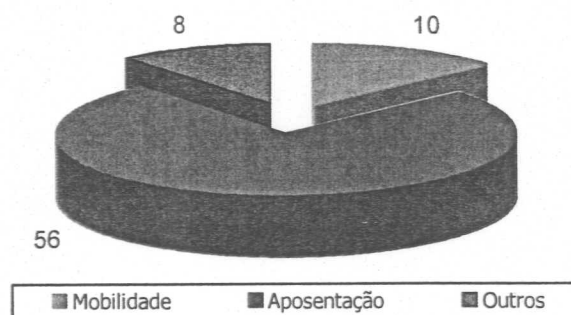


Gráfico n.º 5 – Motivo de saídas

$$\text{Taxa de Saídas} = \frac{\text{Saídas}}{\text{Efectivos Globais}} \times 100 = 7,9\%$$

Durante o ano de 2006 ocorreram 69 saídas definitivas (2 por fim de requisição, 2 por fim de comissão de serviço extraordinária, 1 por transferência, 5 fim de contrato, 3 por falecimento e 56 por aposentação). Ocorreram ainda 5 saídas temporárias por requisição.

Durante o ano de 2006 ocorreram 115 entradas de novos efectivos, relativamente ao ano anterior (6 por regresso, 3 por requisição, 63 PEPAP, 20 por CAP, 23 nomeações /transferências).

$$\text{Taxa de Entradas} = \frac{\text{Admissões}}{\text{Efectivos Globais}} \times 100 = 12,3\%$$

	Nomeação/ Transferência	Contrato Administrativo de Provimento	PEPAP	Requisição ou Destacamento	Regressos	Total
Técnico de Inspeção	9	0	0	0	3	12
Técnico Superior	2	20	63	0	0	85
Técnico	0	0	0	0	0	0
Informática	0	0	0	0	0	0
Técnico Profissional	1	0	0	2	0	3
Administrativo	11	0	0	1	2	14
Auxiliar	0	0	0	0	1	1
TOTAL	23	20	63	3	6	115

Quadro n.º 11 – Número de entradas por grupo profissional

2.9. Promoções, Progressões e Reclassificações

	Promoções	Progressões	Reclassificações	Total
Técnico de Inspeção	53	0	2	55
Técnico Superior	0	0	0	0
Informático	0	0	0	0
Técnico	0	0	1	1
Técnico Profissional	1	0	0	1
Administrativo	0	0	1	1
Auxiliar	0	0	0	0
TOTAL	54	0	4	58

Quadro n.º 12 – Número de Promoções e Reclassificações

$$\text{Taxa de Promoções} = \frac{\text{promoções}}{\text{efectivos}} \times 100 = \mathbf{6,6\%}$$

$$\text{Taxa de Reclassificações} = \frac{\text{reclassificações}}{\text{efectivos}} \times 100 = \mathbf{0,5\%}$$

2.10. Efectivos com Deficiência

	Homens	Mulheres	Total	% do Total de Efectivos
Trabalhadores Deficientes	6	14	20	2,1%

Quadro n.º 13 – Número de Efectivos com Deficiência

3. Horários

3.1. Modalidades de Horário

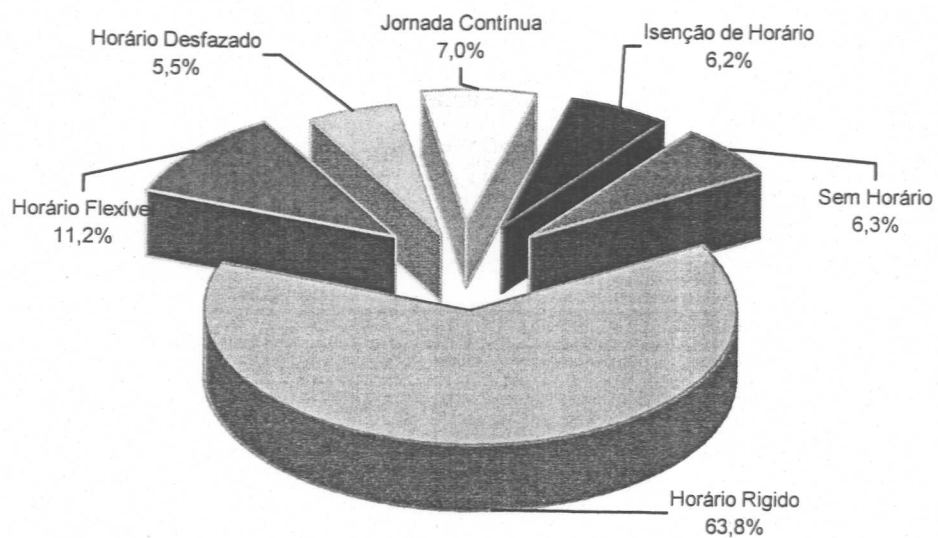


Gráfico n.º 6 – Percentagem de efectivos por horário praticado

4. Trabalho Extraordinário³

Em 2006 foram realizadas 31.246 horas de trabalho extraordinário com uma redução relativamente ao ano anterior de 1,8%. Dever-se-á ter em conta que o número de efectivos⁴ com vínculo à função pública diminuiu 2,2%.

Relativamente ao total de horas extraordinárias realizadas 68,0% são diurnas, 25,4% em dias de descanso semanal, complementar e feriados e 6,6% são nocturnas.

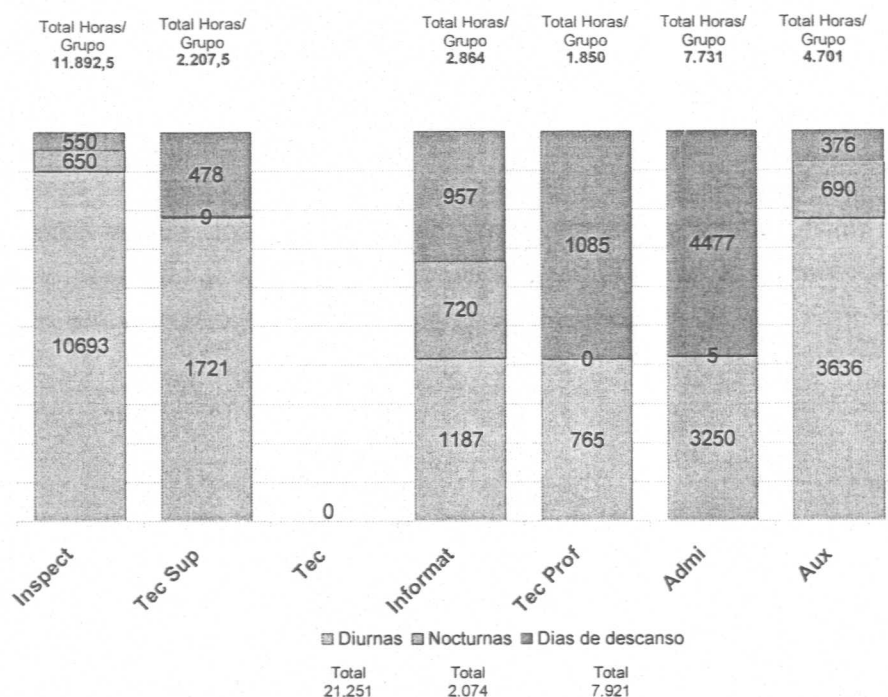


Gráfico n.º 7 – Número de horas de trabalho extraordinário em 2006, por grupo profissional e segundo o tipo de hora

Considerando o total de 815 efectivos, em média, cada um realizou 38 horas de trabalho extraordinário, o que corresponde a 5,5 dias de trabalho, por funcionário/por ano.

Com valores abaixo da média geral surge o grupo de pessoal Técnico Superior com 25 horas / 3,6 dias de trabalho extraordinário por ano, o grupo de pessoal Técnico Profissional com 28 horas / 4 dias de trabalho extraordinário por ano e o grupo de pessoal Administrativo com 32 horas / 4,6 dias de trabalho extraordinário por ano.

O pessoal de Informática surge com a maior média de trabalho extraordinário, alcançando 68 dias de trabalho extraordinário por ano, aumentando significativamente relativamente ao ano anterior que tinham sido 59 dias.

³ O trabalho extraordinário inclui trabalho em dia de descanso semanal, complementar e feriados.

⁴ O número de efectivos é de 815, sem pessoal em contrato de avença e sem estagiários PEPAP.

	2005			2006		
	Horas Extraordinárias	Média Horas Extraordinárias / Ano	Nº de Efectivos	Horas Extraordinárias	Média Horas Extraordinárias / Ano	N.º de Efectivos
Técnico de Inspeção	31%	33	304	38%	42	286
Técnico Superior	5%	23	68	7%	25	89
Técnico	0	0	7	0	0	6
Informático	8%	414	6	9%	477	6
Técnico Profissional	7%	32	67	6%	28	65
Administrativo	34%	44	245	25%	32	241
Auxiliar	15%	51	96	15%	59	80

Quadro n.º 14 – Quadro comparativo da percentagem e média anual do n.º de horas de trabalho extraordinário por grupo profissional

Comparando os valores de 2005 (total de horas anual 31.848) e 2006 (total de horas anual 31.246), verifica-se que existiu uma redução global do volume total de horas de trabalho extraordinário realizado, embora se tenha verificado um aumento do número de horas nos grupos de pessoal de inspeção, técnico superior, informático.

5. Absentismo

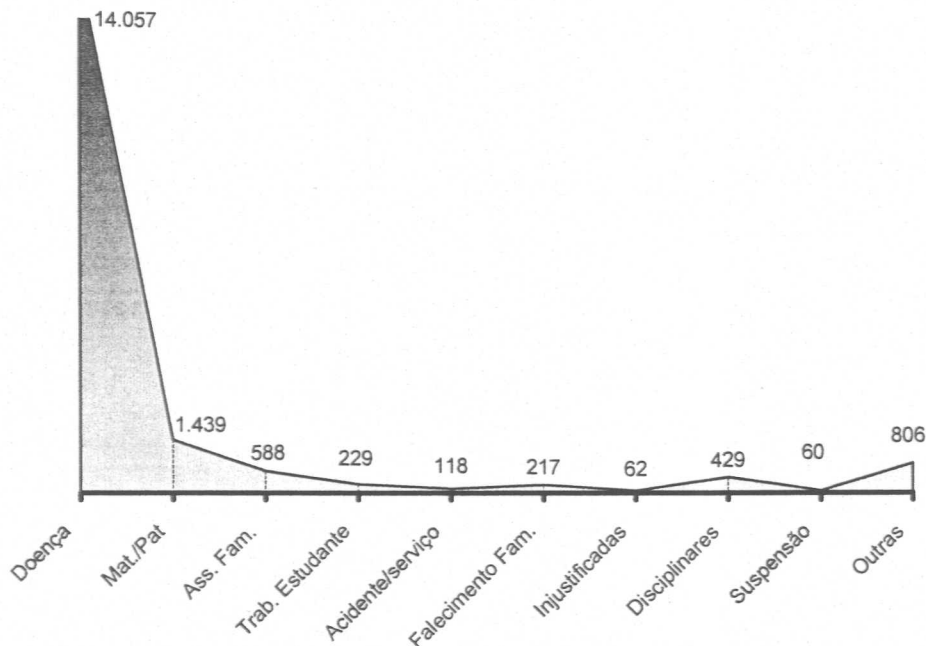


Gráfico n.º 8 – Número de dias de ausência

O ano de 2006 teve 218 dias úteis de trabalho (Potencial Máximo Anual - PMA)⁵.

Registou-se um total de 18.005 dias de ausências, pelo que, em média cada trabalhador faltou 22 dias/ano.

Taxa de Absentismo ⁶	Taxa de Absentismo Homens	Taxa de Absentismo Mulheres	Número de dias de ausência em média
10,1%	8,7 %	10,8 %	22

Quadro n.º 16 – Taxa de absentismo e número de dias de ausência em média

	Taxa de Absentismo
Dirigente	1,8%
Técnico de Inspeção	11,2%
Técnico Superior	5,4%
Técnico	4,6%
Informático	2,6%
Técnico Profissional	6,3%
Administrativo	12,7%
Auxiliar	12,0%

Quadro n.º 17 – Taxa de absentismo por grupo profissional

⁵ PMA é o número de dias que teoricamente foram trabalhados na IGT, tendo em conta o período normal de trabalho efectuado pelos 815 efectivos, nos dias úteis do ano (excluindo as férias, feriados e tolerâncias oficiais).

⁶ TAXA de ABSENTISMO (TA) = Total de dias de ausência (TDA) / Potencial Máximo Anual (PMA) X 100.

O tipo de ausência mais significativo foi a doença em que 315 efectivos (38,6% dos 815 efectivos) faltaram 14.057 dias (78% do total de ausências).

Do total de faltas dadas por doença, 10.366 dias foram dadas por efectivos femininos e 3.691 dias por efectivos masculinos.

Relativamente aos efectivos que apresentaram ausências por doença, 97 tiveram mais de 30 dias, correspondendo a 84% (11.755) do total dos dias de ausência e 5 efectivos tiveram ausentes por doença durante todo o ano de 2006.

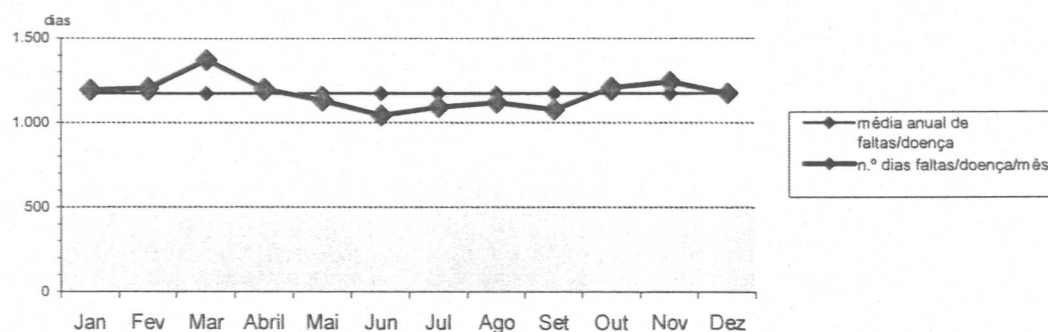


Gráfico n.º 9 – Número de dias de faltas por doença/mês

Os meses com maior número de dias de doença foram os de Março (1372 dias), Novembro (1244), Outubro (1211), que ultrapassaram a média anual (1171).

6. Formação

Número de horas de formação/Duração da acção					
	≤ a 30 h	31h a 60 h	61 h a 120 h	>120 h	Total
Interna	4989	0	0	9010	13999
Externa	411	2496	160	540	3607
Total	5400	2500	160	9550	17606

Quadro n.º 20 – Número de horas de formação, por duração da acção

Frequentaram acções de formação 23,9 % do total de efectivos, num total de 17.606 horas de formação.

Grupo	Internas	Externas	Total
Dirigente	6	636	642
Técnico de Inspeção	11713	18	11731
Técnico Superior	864	454	1318
Técnico	0	0	0
Informático	0	66	66
Técnico Profissional	30	68	98
Administrativo	138	505	610
Auxiliar	0	0	0
Estagiários PEPAP	1248	1860	3108
Total	13999	3607	17606

Quadro n.º 21 – Número de horas de formação, por grupo profissional

7. Encargos com pessoal

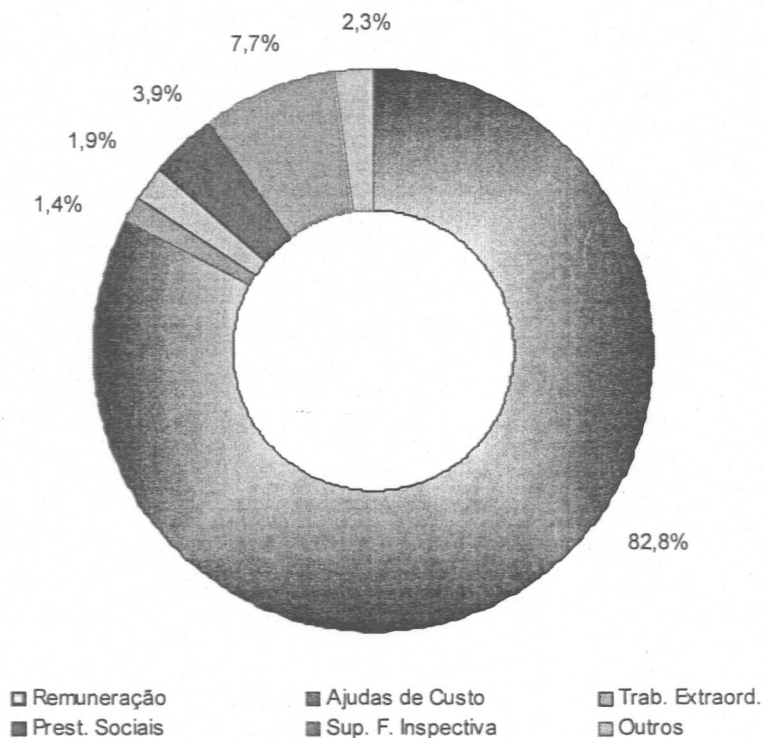


Gráfico n.º 10 – Encargos com pessoal

O leque salarial ilíquido foi de 13,18 (a maior remuneração base ilíquida de € 5.339,58 a dividir pela menor remuneração base ilíquida de € 405,17).

O total de encargos com pessoal no ano de 2006 foi de € 20.210.056,91 o que representou 59,10% do total do orçamento da Inspeção-Geral do Trabalho.

ANEXOS

Effectivos por grupo profissional segundo a relação jurídica e o sexo.

Quadros 1.1. a 1.1.5	Homens	Mulheres	Total	Dirigente	Técnico Superior	Informático	Técnico de Inspeção	Técnico	Técnico Profissional	Administrativo	Auxiliar	Total
Total de efectivos	21	21	42	21	43	5	130	1	11	41	24	276
	21	165	208	21	165	1	156	5	54	200	56	658
	21	21	42	21	21	5	130	6	65	241	80	934
Nomeação	21	21	42	21	21	5	130	1	11	41	21	251
	21	47	68	21	47	1	156	5	51	199	40	520
	42	68	110	42	68	6	286	6	62	240	61	771
Contrato Administrativo de Provisamento	3	18	21	3	18	0	0	0	0	0	0	21
	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Contrato de trabalho a termo certo	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Contrato de trabalho sem termo	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	12	12
	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	2	2
	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	10	10
	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	12	12
Prestação de serviços	8	51	59	8	51	0	0	0	0	0	0	59
	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	1
Requisição ou destacamento	0	0	0	0	0	0	0	0	3	1	1	5
	0	0	0	0	0	0	0	0	3	1	2	6
	0	11	11	0	11	0	0	0	0	0	0	11
	0	49	49	0	49	0	0	0	0	0	5	54
	0	60	60	0	60	0	0	0	0	0	5	65

Estrutura Etária

Quadros 1.2 e 1.3	Homens	Mulheres	Total
Até 18 anos	0	0	0
18-24	1	4	5
25-29	6	58	64
30-34	24	88	112
35-39	37	92	129
40-44	22	79	101
45-49	17	56	73
50-54	65	121	186
55-59	61	127	188
60-64	36	21	57
65-69	7	12	19
70 e mais	0	0	0
Total	276	658	934

Nível Médio de idades = 47,5

Estrutura de Antiguidades *

Quadros 1.4 e 1.5	Homens	Mulheres	Total
Até 5 anos	4	24	28
5-9	32	94	126
10-14	30	85	115
15-19	13	41	54
20-24	17	37	54
25-29	28	42	70
30-35	107	198	305
36 e mais	26	37	63
Total	257	558	815

Nível médio de antiguidade = 22,6

* Este mapa refere-se a antiguidade na Função Pública, pelo que, foram apenas considerados 815 efectivos

Trabalhadores estrangeiros por nacionalidade segundo o sexo

Quadro 1.6	Homens	Mulheres	Total
De países da EU	0	0	0
Dos PALOP	0	0	0
Do Brasil	1	1	2
De outros países	0	0	0
Total	1	1	2

Trabalhadores deficientes segundo o sexo

Quadro 1.7	Homens	Mulheres	Total
Trabalhadores deficientes	6	14	20

Efectivos por nível de escolaridade segundo o sexo

Quadro 1.8	Homens	Mulheres	Total
Menos de 4 anos de escolaridade	0	2	2
4 anos de escolaridade	12	42	54
6 anos de escolaridade	19	59	78
9 anos de escolaridade	35	89	124
11 anos de escolaridade	29	81	110
12 anos de escolaridade	33	83	116
Bacharelato ou curso médio	4	8	12
Licenciatura	141	292	433
Mestrado	3	2	5
Doutoramento	0	0	0
Total	276	658	934

Effectivos admitidos durante o ano por grupo profissional, segundo a relação jurídica e o sexo

Quadro 1.9			Dirigente	Técnico Superior	Informático	Técnico de Inspeção	Técnico	Técnico Profissional	Administrativo	Auxiliar	Total
	Homens	Mulheres									
Total de efectivos	Homens		0	3	0	5	0	0	3	0	23
	Mulheres		0	19	0	7	0	3	11	1	92
	Total		0	85	0	12	0	3	14	1	115
Nomeação - Transferência	Homens					3			2		5
	Mulheres			2		6		1	9		18
	Total		0	2	0	9	0	1	11	0	23
Contrato Administrativo de Provisamento	Homens			3							3
	Mulheres			17							17
	Total		0	20	0	0	0	0	0	0	20
Contrato de trabalho a termo certo	Homens										0
	Mulheres										0
	Total		0	0	0	0	0	0	0	0	0
Contrato Individual de Trabalho	Homens										0
	Mulheres										0
	Total		0	0	0	0	0	0	0	0	0
Prestação de Serviços	Homens										0
	Mulheres										0
	Total		0	0	0	0	0	0	0	0	0
PEPAP	Homens			0	0	0	0	0	0	0	0
	Mulheres			12							12
	Total		0	63	0	0	0	0	0	0	63
Requisição ou Destacamento	Homens										0
	Mulheres							2	1	1	4
	Total		0	0	0	0	0	2	1	1	4
Outras Situações (inclui regressos)	Homens				2				1		3
	Mulheres				1				1		2
	Total		0	0	3	0	0	0	2	0	5

Efectivos (RJFP) saídos definitivamente durante o ano, por grupo profissional e segundo o motivo de saída

Quadro 1.11	Dirigente	Técnico Superior	Informático	Técnico de Inspeção	Técnico	Técnico Profissional	Administrativo	Auxiliar	Total
Falecimento				1				2	3
Exoneração								1	1
Aposentação		2		22		5	14	12	55
Limite de idade									0
Aposentação compulsiva		1							1
Demissão									0
Mútuo Acordo									0
Outros		7		5			2		14
Total	0	10	0	28	0	5	16	15	74

Número de contratos a termo certo saído, por
motivo de saída

Quadro 1.13	Número
Caducidade	0
Mútuo acordo	0
Denúncia	0
Rescisão pelo contratado	0
Outros	0
Total	0

Número de vagas orçamentadas e não ocupadas, por categoria de ingresso

Quadro 1.14	Categorias	Não abertura de concurso	Impugnação do concurso	Vagas não descongeladas	Concurso improcedente	Concurso em desenvolvimento	Outros Motivos	Total
	Delegado						1	1
	Subdelegado						2	2
	Delegado Adjunto						1	1
	Inspector Superior Principal					18		18
	Inspector Principal					62		62
	Assessor Principal					2		2
	Assessor					4		4
	Técnico Superior Principal					3		3
	Técnico Superior de 1ª Classe					16		16
	Técnico de 1ª classe					2		2
	Técnico Profissional Especialista Principal					6		6
	Técnico Profissional Especialista					17		17
	Técnico Profissional Principal					3		3
	Técnico Profissional de 1ª Classe					1		1
	Técnico de Informática Gr 1 Nível 1					2		2
	Técnico de Informática Gr 2 Nível 1					3		3
	Chefe de Secção					3		3
	Assistente Administrativo Especialista					30		30
	Assistente Administrativo Principal					7		7
	Total	0	0	0	0	179	4	183

Promoções/Reclassificações/Progressões por grupo profissional, segundo o motivo e o sexo. (RJFP)

Quadros 1.15 e 1.16	Promoções/Reclassificações/Progressões por grupo profissional, segundo o motivo e o sexo. (RJFP)										Total	
	Homens	Mulheres	Dirigente	Técnico Superior	Informático	Técnico de Inspeção	Técnico	Técnico Profissional	Administrativo	Auxiliar		
Promoções	Homens					26						26
	Mulheres					27		1				28
	Total		0			53	0	1	0	0	0	54
Promoções por mérito excepcional	Homens											0
	Mulheres											0
	Total		0			0	0	0	0	0	0	0
Progressões	Homens											0
	Mulheres											0
	Total		0			0	0	0	0	0	0	0
Reconversões e Reclassificações	Homens											0
	Mulheres					2	1					4
	Total		0			2	1	0	1	0	0	4
Total	Homens					26						26
	Mulheres					29	1	1	1			32
	Total		0			55	1	1	1	0	0	58

Efectivos por grupo profissional, segundo o tipo de horário

Quadro 1.17	Dirigente	Técnico Superior	Informático	Técnico de Inspeção	Técnico	Técnico Profissional	Administrativo	Auxiliar	Total
Horário Rígido		85	3	237	3	40	159	69	596
Horário Flexível		29	3	22	2	8	36	5	105
Horário Desfasado		5		21	1	4	14	6	51
Jornada Contínua		30		6		13	16		65
Trabalho por turnos									0
Trabalhador estudante									0
Assist. descendentes menores									0
Tempo parcial									0
Isenção de horário	42						16		58
Sem horário		59							59
Total	42	208	6	286	6	65	241	80	934

Número de horas de trabalho extraordinário e em dias de descanso e feriados, segundo o sexo

Quadro 1.18	Homens	Mulheres	Total
Trabalho extraordinário (diurno e nocturno)	12.641,0	10.684,0	23.325,0
Trab. extraordinário compensado por duração do período normal de trabalho	0,0	0,0	0,0
Trab. extraordinário compensado por acréscimo do período de férias	0,0	0,0	0,0
Trabalho normal nocturno	0,0	0,0	0,0
Trabalho em dias de descanso complementar	1.967,5	5.676,5	7.644,0
Trabalho em dias de descanso semanal	66,5	62,5	129,0
Trabalho em dias feriados	117,0	31,0	148,0
Total	14.792,0	16.454,0	31.246,0

Número de horas não trabalhadas, por actividade sindical ou greve e grupo de pessoal e sexo

Quadro 1.20	Dirigente		Técnico Superior	Informático	Técnico de Inspeção	Técnico	Técnico Profissional	Administrativo	Auxiliar	Total
	Homens	Mulheres								
Actividade sindical								217		217
										0
	Total	0	0	0	0	0	0	217	0	217
Greve			42		161		35	119	7	364
			42		161	7	140	371	21	742
	Total	0	84	0	322	7	175	490	28	1.106

Total de encargos com pessoal durante o ano (RJFP)

Quadro 2	VALOR (Euros)
Remuneração base	16.730.314,95
Trabalho extraordinário	257.649,60
Trabalho normal nocturno	-
Trabalho em dia de descanso semanal, complementar e feriados	121.069,26
Disponibilidade permanente (suplemento de função inspectiva)	1.555.323,67
Outros regimes especiais de prestação de trabalho	-
Risco, penosidade e insalubridade	-
Fixação na periferia	-
Trabalho por turnos	-
Abono para falhas	1.727,17
Participação em reuniões	-
Ajudas de custo	292.878,33
Transferências de localidade	-
Representação	145.973,34
Secretariado	-
Outros *	323.301,64
Total	19.428.237,96
Leque Salarial	13,18

*aguardar aposentação, formação interna e externa, indemnização por cessação de funções, segurança social, acidentes em serviço, outras pensões, encargos com saúde

Acidentes em serviço registados

Quadros 3.1.1. a 3.1.3	Acidentes no local de trabalho			Acidentes <i>in itinere</i>		
	Dias de baixa			Dias de baixa		
	Total	< 60	>= 60	Total	< 60	>= 60
Número total de acidentes (s/ baixa)				0		
Número de acidentes com baixa	2	2		1		1
Número de dias perdidos com baixa	79	79		17		17
						Mortais

Número de casos de incapacidade declarados, dos funcionários vítimas de acidente em serviço

	Número de casos
Quadros 3.1.4 a 3.1.9	
Incapacidade permanente :	0
Incapacidade Permanente absoluta	
Incapacidade Permanente parcial	
Incapacidade Permanente absoluta para o trabalho habitual	
Incapacidade temporária absoluta	1
Incapacidade temporária parcial	

Situações de doença profissional registadas

Quadro 3.2	Tipo de Doença profissional	Número de Casos	Dias de ausência
	Total	0	0

Actividades de medicina no trabalho, por tipo

Quadro 3.3	Número	Valor (Euros)
Exames médicos efectuados:	0	0
Exames de admissão		
Exames periódicos		
Exames ocasionais e complementares		
Exames de cessação de funções		
Despesas com medicina no trabalho		
Visitas aos postos de trabalho		

Intervenções das comissões de higiene e segurança, por tipo

Quadro 3.4	Número
Reuniões anuais de higiene e segurança	
Visitas aos locais de trabalho	

Efectivos reclassificados ou recolocados, em resultado de acidentes em serviço ou doença incapacitante

Quadro 3.5	Número
Reclassificadas	
Recolocadas	

Acções de formação e de sensibilização em matéria de segurança

Quadro 3.6	Número
Acções de formação e de sensibilização em matéria de segurança desenvolvidas	
Pessoas abrangidas por acções de formação e de sensibilização em matéria de segurança	

Custos com a prevenção de acidentes e doenças profissionais

Quadro 3.7	Valor (Euros)
Encargos de estrutura de medicina do trabalho e segurança	
Equipamentos de protecção	
Formação em prevenção de riscos	
Outros custos com a prevenção de acidentes e doenças profissionais	
Total	0

Número de acções de formação profissional, por tipo de acção, e segundo a duração

Quadro 4.1	≤ de 30 horas	De 30 a 59 horas	De 60 a 120 horas	> de 120 horas	Total
Internas	4.989	0	0	9.010	13.999
Externas	411	2.496	160	540	3.607
Total	5.400	2.496	160	9.550	17.606

Participação em acções de formação, por grupo profissional, segundo o tipo de acção

Quadro 4.2	Dirigente	Técnico Superior	Informático	Técnico de Inspeção	Técnico	Técnico Profissional	Administrativo	Auxiliar	Total
Acções internas	1	95	0	308	0	10	11	0	425
Acções externas	8	42	4	3	0	4	15	0	76
Total	9	137	4	311	0	14	26	0	501

Total de horas dispendidas em formação, por grupo profissional, segundo o tipo de acção

Quadro 4.3	Dirigente	Técnico Superior	Informático	Técnico de Inspeção	Técnico	Técnico Profissional	Administrativo	Auxiliar	Total
Acções internas	6	2.112	0	11.713	0	30	138	0	13.999
Acções externas	636	2.314	66	18	0	68	505	0	3.607
Total	642	4.426	66	11.731	0	98	643	0	17.606

Despesas anuais com a formação

Quadro 4.4	Valor (Euros)
Despesas com acções internas	31.500,00
Despesas com acções externas	4.466,00
Total	35.966,00

Relações Profissionais

Quadros 6.1 e 6.2

Trabalhadores sindicalizados	65
Elementos pertencentes a comissões de trabalhadores	0
Total de votantes para comissões de trabalhadores	0

Disciplina

Quadro 6.3	Número
Processos transitados do ano anterior	4
Processos instaurados durante o ano	4
Processos transitados para o ano seguinte	1
Processos decididos - Total	7
Arquivados	3
Repreensão escrita	0
Multa	0
Suspensão	2
Inactividade	1
Aposentação compulsiva	1
Demissão	0